



Boletim epidemiológico: Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses Volume: 17 | Edição: 14 Data de Produção: 10 de Abril de 2024

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232-8235

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 31/12/2023 a 6/4/2024, que corresponde a 14ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que as informações a seguir, estão sujeitas a constantes

alterações, conforme a rotina de atendimento nos estabelecimentos de saúde e a inserção das notificações no Sinan.

Os resultados apresentados tem como base os dados extraídos do Sinan, em 4 de Abril de 2024.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 3.898 casos de dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume, cerca de 90%, seguidas por chikungunya com 6,4% e

CASOS NOTIFICADOS PARA ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE NATAL			3.898
MUNICÍPIOS DE NATAL NOTIFICADOS EM OUTROS MUNICÍPIOS			49
CASOS PROVÁVEIS DE ARBOVIROSES		VARIAÇÃO DOS CASOS PROVÁVEIS ENTRE OS ANOS DE 2023 E 2024	
2023 (SE 1 A 14): 879	2024 (SE 1 A 14): 3.414	288,4%	
CASOS CONFIRMADOS PARA ARBOVIROSES	CASOS DESCARTADOS	HOSPITALIZAÇÕES	ÓBITOS CONFIRMADOS PARA ARBOVIROSES
1.432 46,6%	533 17,3%	94 3,2%	0 0,0%
ÓBITOS DESCARTADOS: 2	CASOS ENCERRADOS POR CRITÉRIO EPIDEMIOLÓGICO: 1.269		
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO: 2	CASOS ENCERRADOS POR CRITÉRIO LABORATORIAL: 446		
NOTIFICADOS PARA DENGUE (SE 1 A 14)	NOTIFICADOS PARA CHIKUNGUNYA (SE 1 A 14)	NOTIFICADOS PARA ZIKA (SE 1 A 14)	
PROVÁVEIS: 3.074 90% INCIDÊNCIA: 408,82 por 100.000 hab. CONFIRMADOS: 1.345 43,8% ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%	PROVÁVEIS: 220 6,4% INCIDÊNCIA: 29,26 por 100.000 hab. CONFIRMADOS: 75 34,1% ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%	PROVÁVEIS: 120 3,5% INCIDÊNCIA: 15,96 por 100.000 hab. CONFIRMADOS: 12 10% ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%	
**INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO SISTEMA DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN			

zika com 3,5% dos registros.

Até esta edição, houve um total de 49 municípios de Natal notificados em outros municípios.

Ao compararmos os anos de 2023 e 2024, pelo mesmo período, observamos uma tendência de aumento de 288,4% nos registros de casos prováveis até esta edição.

Os coeficientes de incidência por tipo de arbovirose, apresentam os seguintes resultados: para os casos do dengue, verificou-se uma taxa de 408,82 casos por 100 mil habitantes, seguida de chikungunya, com 29,26 e zika, com 15,96 casos por 100

mil habitantes.

Quanto aos eventos que apresentaram sinais de gravidade, 3,1% dos pacientes foram hospitalizados. Com relação à ocorrência de óbitos, não foram observados casos confirmados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan) até esta edição.

No que diz respeito à conclusão e encerramento das notificações no Sinan, segue principalmente pelo critério clínico-epidemiológico como método de confirmação ou descarte, com taxa de 41,3%. Já o encerramento pelo critério laboratorial, apresenta uma taxa de 14,5%.



3232 - 8235
Somente mensagens



Aplicativo Natal Digital



@zoonosedenatal

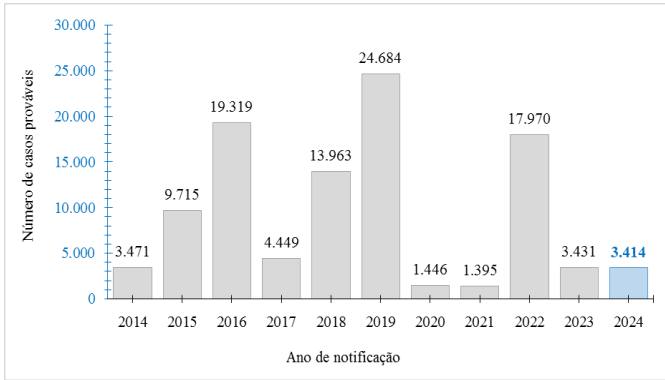


acolhimentoccz@gmail.com

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sinan, conforme data de extração anteriormente informada.

O gráfico 1, apresenta a série histórica dos casos prováveis de arboviroses, no período de 2014 a 2023. Onde observamos o comportamento cíclico.

Gráfico 1: Série histórica dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN.



A distribuição comparativa dos casos prováveis por mês de notificação (gráfico 2) mostra uma projeção de aumento, chegando a 142,6% entre os meses de fevereiro e março.

Já no gráfico 3, observamos a evolução semanal de casos prováveis considerando as datas de primeiros sintomas.

O monitoramento das arboviroses por meio dos diagramas de controle

Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN (2024).

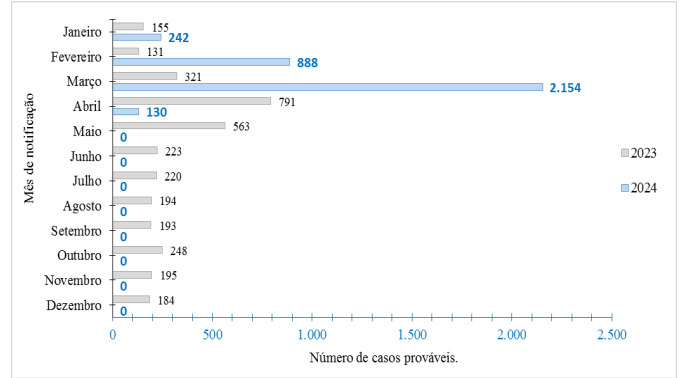
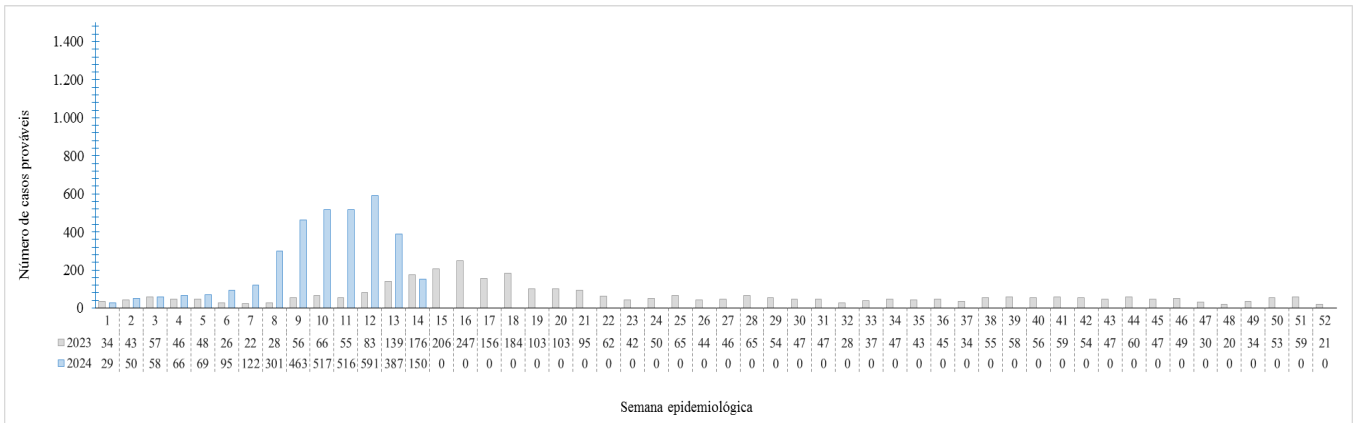
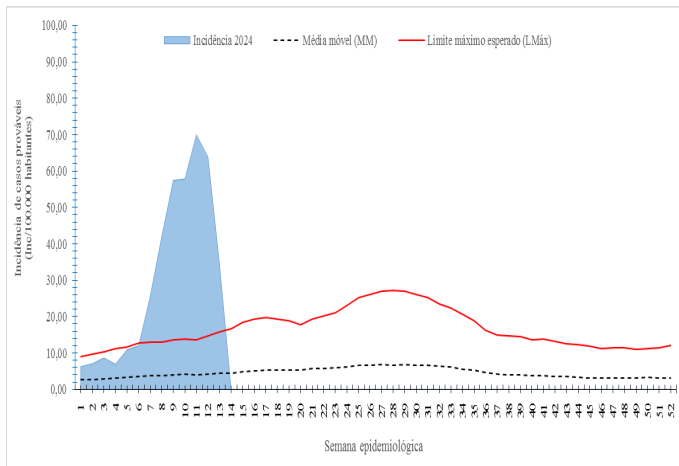


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2023 e 2024 dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN.



mostra a evolução semanal das incidências por tipo de doença notificada no Sinan. O gráfico 4 ilustra o comportamento do dengue, enquanto a evolução da chikungunya é observada no gráfico 5, seguida a evolução de zika no gráfico 6.

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2024).



No cenário atual, a incidência do dengue segue acima do limiar máximo por 9 (nove) semanas consecutivas. Já as incidências de zika e chikungunya apresentam uma redução nas taxas de incidência na 12ª semana. No entanto, para determinar se esse padrão é uma tendência

Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2024).

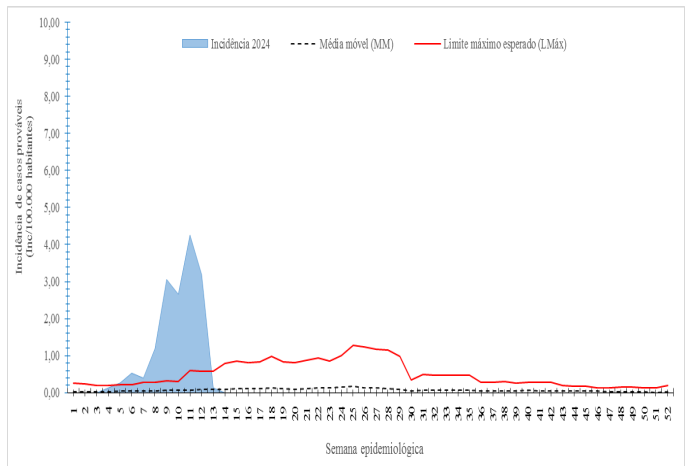


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2024).

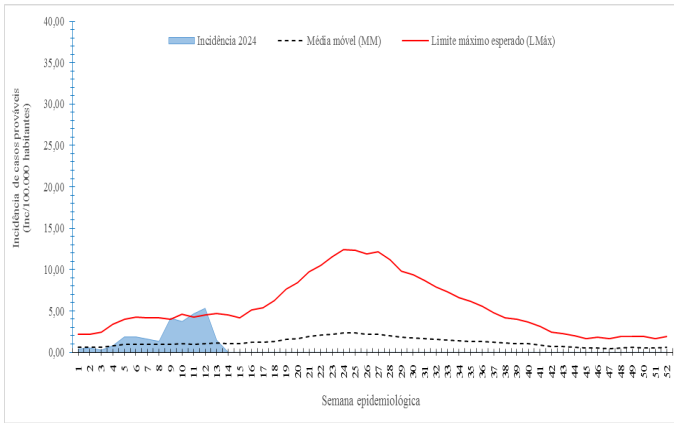
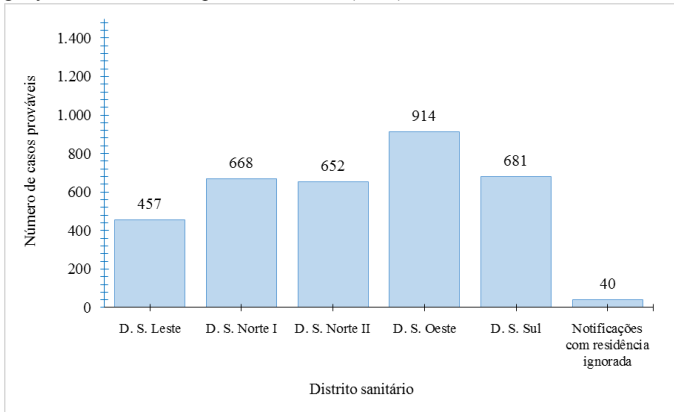


Gráfico 7: Distribuição distrital dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN (2024).

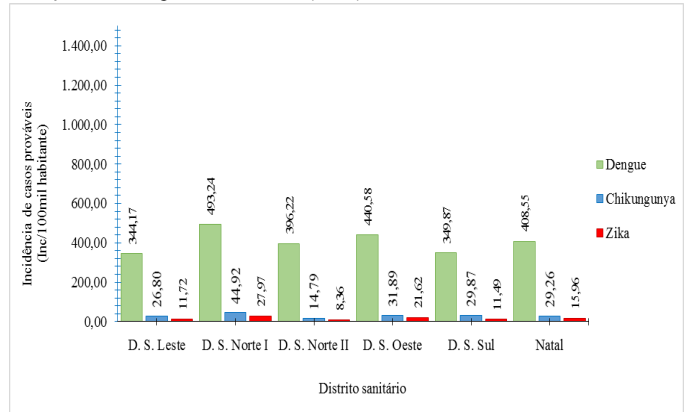


de redução, é necessário aguardar as próximas semanas.

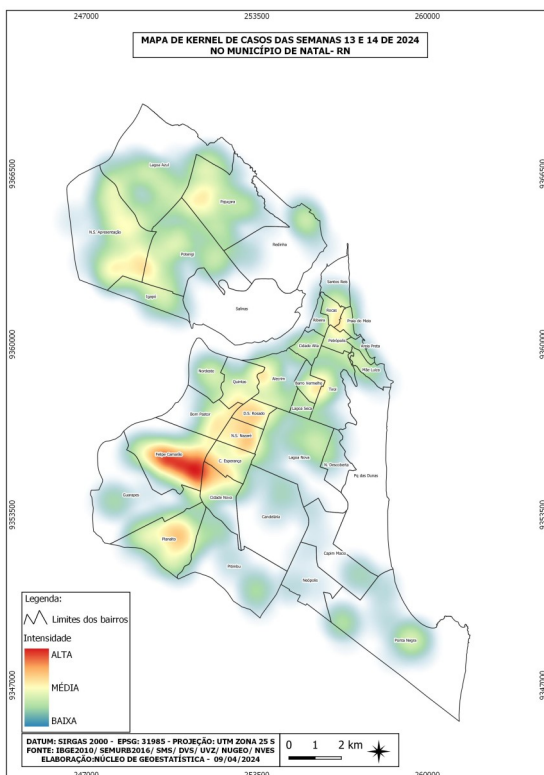
No gráfico 7, observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: o distrito oeste apresentou a maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses durante o período da 1ª a 14ª semanas epidemiológicas, resultando em um percentual de 26,8% das notificações no Sinan. O distrito sul concentrou 19,9% dos casos, seguido pelos distritos norte I, norte II e leste, com 19,6%, 19,1% e 13,4%, respectivamente.

A distribuição das incidências de casos prováveis por tipo de doença revela uma predominância significativa das notificações para dengue em todas as cinco regiões distritais (gráfico 8).

Gráfico 8: Distribuição das incidências de casos prováveis por tipo de doença no município de Natal/RN (2024).



Mapa 1: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos de prováveis de arboviroses entre as semanas 13 e 14, no município de Natal/RN (2024).



A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território durante as semanas 13 e 14, compreendendo o período de 24/3/2024 a 6/4/2024.

O resultado obtido na estratificação dos casos, podemos observar que as transmissões recentes vêm concentrando-se nas regiões dos distritos sanitários oeste e leste, expandindo-se para o distrito sanitário sul. Percebemos também, que os distritos nortes, voltam a ter áreas de transmissão intensa.

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

Tabela 1: Informações gerais dos casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 1/1/2024 a 6/4/2024.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 a 14		Dengue SE 1 a 14		Zika SE 1 a 14	
	Nº Casos	Incidência (Casos/100 mil hab.)	Nº Casos	Incidência (Casos/100 mil hab.)	Nº Casos	Incidência (Casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	32	26,80	411	344,17	14	11,72
Alecrim	9	27,55	109	333,72	5	15,31
Areia Preta	0	0,00	2	84,25	0	0,00
Barro Vermelho	7	113,38	30	485,91	2	32,39
Cidade Alta	3	41,53	37	512,18	2	27,69
Lagoa Seca	3	42,90	27	386,10	1	14,30
Mãe Luiza	0	0,00	26	143,93	0	0,00
Petrópolis	2	30,00	21	314,98	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	21	471,27	0	0,00
Ribeira	0	0,00	8	588,24	0	0,00
Rocas	0	0,00	57	508,02	0	0,00
Santos Reis	0	0,00	24	373,89	0	0,00
Tirol	8	50,62	49	310,07	4	25,31
Distrito Sanitário Norte I	53	44,92	582	493,24	33	27,97
Lagoa Azul	16	27,94	215	375,49	6	10,48
Pajuçara	33	65,27	301	595,36	26	51,43
Redinha	4	39,30	66	648,39	1	9,82
Distrito Sanitário Norte II	23	14,79	616	396,22	13	8,36
Igapó	2	7,09	91	322,65	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	10	14,39	284	408,63	5	7,19
Potengi	11	19,43	238	420,40	8	14,13
Salinas	0	0,00	3	260,42	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	59	31,89	815	440,58	40	21,62
Bom Pastor	4	25,19	76	478,59	1	6,30
Cidade da Esperança	7	31,78	98	444,97	7	31,78
Cidade Nova	4	26,01	84	546,13	3	19,50
Dix-Sept Rosado	6	35,63	75	445,32	4	23,75
Felipe Camarão	25	48,34	261	504,64	16	30,94
Guarapes	5	79,69	44	701,31	1	15,94
Nordeste	0	0,00	26	222,53	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	5	31,66	56	354,61	6	37,99
Quintas	3	10,21	95	323,26	2	6,81
Distrito Sanitário Sul	52	29,87	609	349,87	20	11,49
Candelária	8	41,00	43	220,39	3	15,38
Capim Macio	2	9,41	31	145,79	1	4,70
Lagoa Nova	9	25,68	103	293,87	7	19,97
Neópolis	8	35,11	54	237,01	1	4,39
Nova Descoberta	1	8,20	21	172,12	0	0,00
Pitumbu	9	42,66	82	388,72	2	9,48
Planalto	13	68,06	201	1.052,30	5	26,18
Ponta Negra	2	8,67	74	320,93	1	4,34
Notificações ignoradas	1	0,13	39	5,19	0	0,00
Natal	220	29,26	3.072	408,55	120	15,96
Notificações de outros municípios	1	***	48	***	0	***

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 4 de Abril de 2024.

Dados sujeito a alterações.



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde

George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde

Maria Joice Torres dos Santos

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses

Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde

Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geostatística

Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses

Carlos André do Nascimento Silva

Produção

Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva,
Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes
Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias
Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.



Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde